

Governo do PT ameaça despejar famílias camponesas do Pedro Pires Nogueira



Ao povo de Malhada, Carinhanha e região,

As famílias camponesas que há 4 anos vivem e produzem na área Pedro Pires Nogueira estão ameaças de despejo com uso de força policial vinda de Salvador!

Os camponeses já dividiram lotes, tem suas criações, seus barracos, prepararam suas roças para plantar nesse ano, certos de que a chuva logo virá e com ela virá a fartura.



São dezenas de famílias conhecidas do povo da região que aqui trabalham, compram e vendem nos comércios da cidade o fruto de seu trabalho na terra, que sonham e lutam para construir um futuro melhor para seus filhos.

Ao contrário do latifúndio que só traz miséria sugando as riquezas da terra e o suor e sangue do povo trabalhador, não compra no comércio local, não traz desenvolvimento somente sofrimento para o povo.

É uma covardia absurda que os camponeses que trabalham e sustentam suas famílias de forma honrada sejam despejados dessas terras. É um disparate que a “justiça” conceda reintegração de posse a quem nem mesmo é dono das terras! Existe um Contrato de Comodato assinado com a proprietária das terras que aguarda vistoria por parte do Incra desde 2009, e quem pede a reintegração são os latifundiários vizinhos.

A história dessas terras é da expulsão dos pequenos proprietários pelos velhos coronéis e seus capangas, a história de suor e sangue do povo pobre do campo em nosso país. Assim como é a história de luta e resistência das populações indígenas, como temos visto o povo Tupinambá da Serra do Padeiro que luta para retomar a Terra Indígena Tupinambá de Olivença, enfrentando os ataques dos latifundiários e desde agosto tem uma operação da Força Nacional de Segurança a mando de Jaques Wagner e Dilma Rousseff instaladas no município de Buerarema.

Como em todos os governos que já passaram pelo poder em nosso país o PT não tem sido diferente no tratamento da “questão agrária”: liberação de créditos e benefícios para os latifundiários, concessão de terras para empresas imperialistas, acobertamento das ações dos pistoleiros a mando do latifúndio. Enquanto o povo que produz, que luta pelo pedaço de chão é criminalizado, tratado como bandido, com ordens de reintegração de posse, operações policiais, prisões, perseguições e assassinatos; assim como tem sido o tratamento com os jovens, professores e todos trabalhadores da cidade nas manifestações por seus direitos país afora.

Não podemos nos calar diante desse absurdo, a história de nosso povo é de luta, sacrifícios e resistência, chega de covardias e humilhações!

Convocamos todos trabalhadores, camponeses, estudantes, professores, comerciantes, todos honestos e de bem, os verdadeiros democratas a se unirem na defesa das famílias camponesas, e do sagrado direito de ter sua terra e produzir nela vivendo com dignidade e respeito.

Terra para quem nela vive e trabalha!

Conquistar a terra! Destruir o latifúndio!

Viva a Revolução Agrária!

Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas e Bahia

Malhada, outubro de 2013